

PORTFÓLIO

Flimed Cultural

MEMÓRIA • PATRIMÔNIO • AUDIOVISUAL • CULTURA





MEMÓRIA • PATRIMÔNIO • AUDIOVISUAL • CULTURA

A Flimed Cultural é uma produtora cultural e audiovisual sediada no Ceará, dedicada ao desenvolvimento de documentários, séries e projetos de memória histórica voltados à valorização das identidades, narrativas e patrimônios do Nordeste brasileiro.

Com atuação voltada ao audiovisual documental, a produtora desenvolve pesquisas históricas, produção executiva, criação de conteúdo, organização de acervos e projetos de preservação da memória social do Sertão Central cearense.

Entre os projetos com participação da Flimed destacam-se o documentário Os 7 Campos, o projeto audiovisual documental Campo de Concentração do Patu e a série documental Os Concentrados, realizados em parceria com a Inovamente Filmes, atuando em processos de pesquisa histórica, desenvolvimento criativo, produção cultural e coprodução audiovisual.

O projeto Campo de Concentração do Patu propõe revisitar a memória de um dos principais campos de concentração criados no Ceará durante a seca de 1932, reunindo pesquisa documental, relatos, acervos históricos e reconstruções visuais para refletir sobre memória, resistência e direitos humanos.

A Flimed Cultural também realiza ações de circulação cultural, exposições públicas e projetos de memória e direitos humanos, utilizando o audiovisual como instrumento de preservação histórica, democratização cultural e transformação social.





EIXOS DE ATUAÇÃO

Cinema e Audiovisual Documental

Desenvolvimento de documentários, séries, registros históricos e produções audiovisuais voltadas à memória social, patrimônio cultural e narrativas do sertão nordestino.

Pesquisa e Desenvolvimento de Conteúdo

Realização de pesquisas históricas, levantamento documental, roteirização e construção de narrativas audiovisuais baseadas em memória, território e direitos humanos.

Memória e Patrimônio Cultural

Criação de projetos dedicados à preservação e difusão da memória histórica das secas, dos campos de concentração no Ceará e das identidades culturais do Sertão Central cearense.

Produção Cultural e Coprodução Audiovisual

Atuação em processos de desenvolvimento criativo, produção executiva, articulação institucional e coprodução de projetos audiovisuais e culturais.

Exposições e Experiências Imersivas

Concepção de experiências expositivas que integram audiovisual, acervos históricos, instalações sensoriais, projeções e narrativas visuais.

Pesquisa Histórica e Acervos

Digitalização, catalogação e preservação de documentos históricos, fotografias, jornais, relatos orais e registros audiovisuais voltados à construção de memória coletiva.

Educação, Formação e Mediação Cultural

Desenvolvimento de ações educativas, exposições públicas, oficinas, debates, visitas mediadas e atividades formativas ligadas ao audiovisual e patrimônio cultural.



MEMÓRIA DOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO NO CEARÁ



A Flimed Cultural desenvolve projetos dedicados à preservação da memória dos campos de concentração da seca no Ceará, articulando pesquisa histórica, documentação, audiovisual e patrimônio cultural.

A instituição atua na construção e organização de acervos relacionados às secas de 1877, 1915 e 1932, reunindo documentos históricos, fotografias, jornais, relatos orais, registros audiovisuais e testemunhos de sobreviventes.

Essas ações integram um amplo processo de salvaguarda da memória sertaneja e de valorização de narrativas historicamente invisibilizadas.

A atuação da Flimed Cultural nesse campo reafirma seu compromisso com a memória social, os direitos humanos, a preservação patrimonial e a difusão da história dos campos de concentração no Brasil.



PROJETOS E
REALIZAÇÕES

DOCUMENTÁRIO
"OS 7 CAMPOS"



FLIMED
CULTURAL



"Os 7 Campos" revela os horrores dos campos de
concentração no Ceará durante a seca de 1932



OS 7 Campos

UM DOCUMENTÁRIO
de Flávio Alves

PRODUÇÃO | PESQUISA | DIREÇÃO E ROTEIRO
Ranuce Barreto | Valdecy Alves | Flávio Alves

PROJETOS E REALIZAÇÕES

“OS 7 CAMPOS”



Longa-metragem documental que investiga os sete campos de concentração criados no Ceará durante a seca de 1932, revisitando um dos episódios mais marcantes e silenciados da história do Nordeste brasileiro.

A Flimed Cultural participou do desenvolvimento e da produção do projeto, atuando nos processos de pesquisa histórica, levantamento documental, construção narrativa, produção cultural, articulação institucional e fortalecimento da memória social relacionada aos campos de concentração no Ceará.

A participação da Flimed contribuiu para a construção de uma obra comprometida com a preservação histórica, os direitos humanos e a valorização das narrativas do sertão nordestino por meio do audiovisual documental.

DOCUMENTÁRIO "OS 7 CAMPOS"



... ”



O projeto contou com entrevistas de pesquisadores, historiadores, professores e estudiosos do tema, que trouxeram diferentes olhares e aprofundaram a compreensão sobre os campos de concentração, as políticas de controle social e os impactos das grandes secas no Ceará.



DOCUMENTÁRIO "OS 7 CAMPOS"



... ”

...



DOCUMENTÁRIO
"OS 7 CAMPOS"

Cenas do Filme



... ”

...
...
...
...
...

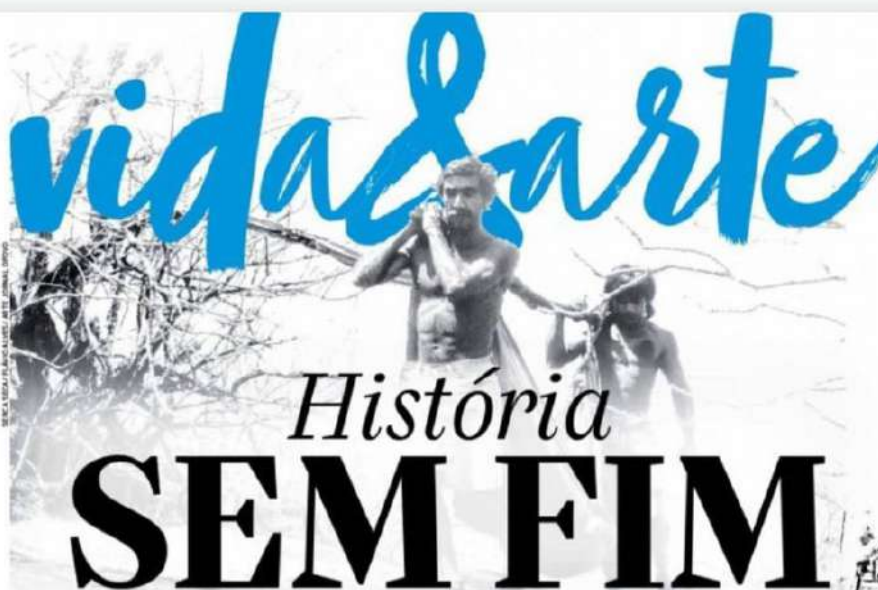


DOCUMENTÁRIO “OS 7 CAMPOS”

Mídias



FLIMED
CULTURAL



| HISTÓRIA | Realizador audiovisual de Senador Pompeu, Flávio Alves pesquisa, há décadas, a história dos campos de concentração no Ceará. Ele se prepara para lançar filme com entrevista inédita da Rachel de Queiroz.

CULHIERNE SQUEIRA
REPORTAGEM PARA O PÓVO MAIS

Flávio Alves quer contar uma história há quase 30 anos. Filho da cidade de Senador Pompeu, a 100 quilômetros da Capital, ele trabalhou para que os debates sobre os campos de concentração, capítulo sombrio da história cearense, não ficassem no domínio exclusivo de Roberto.

O realizador nacionalista tem desenvolvido ampla pesquisa sobre a trajetória de personagens que, no início do século 20, fugiram da seca e foram confinados para que não chegasse a Fortaleza. Detalhando dificuldades organizacionais para buscar a produção, Flávio se prepara agora para lançar o longa-metragem “Os Sete Campos”.

Buscando materiais de arcar em um momento histórico, o cineasta cearense, em 1994, uma encenação dramática da história do Campo de Pátio, na região de Senador Pompeu. Apesar da pouca experiência à época, conseguiu compilar uma densa obra de filme “Senas Secas”, sua primeira produção, mas não a última vez que criou conteúdo sobre os confinamentos. Agora, está ficando em tirar dos sete campos que foram erguidos no Ceará no começo do século 20.

Durante o correr dos anos 1990 até aqui, a pesquisa para o documentário nunca se encerra, mesmo no período em que Flávio precisava conseguir empréstimo para pagar as contas. O pesquisador renata, no longo dos anos, um acervo de 30 toneladas de arquivos, coletados em museus do Ceará e outros estados, emissoras locais, arquivos familiares, mídias e imagens gravitadas de sua primeira obra.

Entre os arquivos coletados para a reportagem, ele possui um sistema de décadas passadas de jornais que relatavam sobre seu primeiro filme. O “Vida de Leste”, em 10 de dezembro de 1999, escreveu sobre as dificuldades que Flávio enfrentou durante a produção de “Senas Secas”. Com pouco dinheiro, ele precisava de recursos e precisava

trabalhar para tirar Pátio, onde trabalhou como cineasta para tentar angariar fundos para seu projeto. No longo dos anos, reuniu material que acabou se tornando um acervo de milhares de imagens e documentos, inclusive com a entrevista de Rachel de Queiroz, feita pela TV Cultura de Goiás.

O cineasta explica que a intenção do projeto é criar uma base mais completa de informação a respeito do tema. Entre o campo em Quixeramobim, por exemplo, há pouca informação disponível. Na época em que Flávio produziu “Senas Secas”, apesar de não ter sido o local onde os campos de concentração foram desmontados, ele realizou entrevistas com sobreviventes, historiadores e pesquisadores que poderiam preencher as lacunas em sua pesquisa.

Nas pesquisas em que não foi possível conseguir imagens de época ou fazer uma reconstrução, Flávio utilizou arquivos de imagens para complementar a narrativa. A equipe de “Os Sete Campos” é toda composta por cineastas, com ilustradores de Senador Pompeu e Senador da Câmara. Já a trilha sonora foi feita por músicos de Sousa e Pingo de Fortaleza.

Quanto ao tema, o que gera tanto interesse pessoal para o pesquisador de cinema, Flávio explica: “Eu já vi tudo o que foi produzido sobre os campos de concentração, principalmente na área nacionalista. Mas pelo lado da história, se precisava de um bom documentário, pesquisado, com imagens inéditas, contadas pelas famílias dos campos”, defende.

“Nos trabalhos guardados em meu arquivo, mas tivemos que fazer todo um trabalho de organização de dados, então todo esse acervo não tivemos que fazer um grande estado para recuperar”, detalha Flávio.

Buscando a reconstrução histórica de “campos de concentração” aqui estudados, seu trabalho consistiu em pesquisar arquivos locais pelos arquivos na Graciosa Guerra Mundial, o Ceará teve uma construção erguida sob o nome do primeiro campo social.

A distinção importante é que as construções sociais eram também campos de internação, e no Ceará, embora fossem carceres, essas foram decorrentes de doenças, fome e sede.

“Praticamente a mesma, não de área, mas de área, há pessoas que foram trazidas por fome, foram aprisionadas e eram internadas em vilas. Então por isso não temos que repetir, além dos documentos locais, o que essas pessoas passaram”, aponta Flávio.

A expectativa é que “Os Sete Campos” esteja finalizado até setembro. A previsão segue que, com o lançamento, possa levar o filme para ser exibido em festivais de cinema mundo fora, já está sendo exibido em alguns festivais de cinema, mas também em alguns locais, incluindo o festival de cinema de Fortaleza.

Flávio, que dedicou 30 anos de sua vida a esse projeto, quando questionado sobre o que terá após ter a conclusão de todos os seus arquivos no cinema, responde: “O próximo passo é manter uma série em dois episódios”.

OP

O POVO MAIS

Confira no OP+ série de reportagens sobre os campos de concentração produzida pela jornalista Marcia Tosi

Fica acompanhar

No Instagram, o documentário é divulgado em @os7campos. O perfil de Flávio Alves, diretor do filme, é @flavioalves00

OS CAMPOS

O primeiro campo de concentração foi criado pelo coronel Benjamin Liberto Barreto, interventor federal no Estado, durante a seca de 1915: o Campo de Alagados, no atual bairro São Gerardo. O objetivo era impedir a migração

massiva de retirantes da seca, os “tagelados”, de chegarem à Capital. A história das secas e dos retirantes foi abordada por grandes romancistas da literatura brasileira, como por Rachel de Queiroz em seu primeiro romance,

“O Quilombo”, e Graciliano Ramos em “Vidas Secas”. Único preservado, o campo do Pátio foi tombado em Senador Pompeu em 2019. O espaço reúne dois casarões, três casas de pilares, um cemitério e um barragem.

DOCUMENTÁRIO
"OS 7 CAMPOS"

Mídias



Os Sete Campos: a história entre Flávio e os retirantes da seca

Flávio Alves, cinegrafista da cidade de Senador Pompeu, tornou o trabalho de sua vida contar a história dos sete campos de concentração erguidos há um século no Ceará

Início » Jornal

Publicado 00:30 | mai. 27, 2023 Tipo **Notícia** Por **Guilherme Siqueira**



Notícia salva

Comentar

readme

ouça este conteúdo

0:00 1.0x



Flávio Alves quer contar uma história há quase 30 anos. Filho da cidade de Senador Pompeu, ele trabalha para que os detalhes sobre os campos de concentração, capítulo sombrio da história cearense, sejam de forma definitiva fixados na memória coletiva do Estado. O realizador audiovisual assumiu como missão lançar olhar para esse momento doloroso marcado pela seca e pela falta de assistência aos retirantes. Driblando dificuldades orçamentárias, ele se prepara agora para lançar o longa-metragem "Os Sete Campos".



Veja a matéria

DOCUMENTÁRIO “OS 7 CAMPOS” Festivais, Escolas e Exibições Públicas



Exibição do Documentário Os 7 Campos

Festival Multicultural

de Senador Pompeu

3 DE ABRIL 2025 (QUINTA-FEIRA)

7h30 - MANHÃ

EE.E.F. Valfrido Ferreira Lima -
Distrito Códia

AUDIOVISUAL

Pe: Albino Donatti
De: Reginoldo Araújo
Curta-metragem, 26'

EXPOSIÇÃO

Máscaras de Caretas do Códia

13h30 - TARDE

EE.E.F. José Antônio de Sousa -
Distrito Engenheiro José Lopes

AUDIOVISUAL

Os 7 Campos
De Flávio Alves
Documentário

RODA DE CONVERSA

Mestre Gerdo

13h30 - TARDE

EEF Moreira Campos - Sede

TEATRO

Mondongo Pata 19.32
Renato de Humaitá

19h - NOITE

Palco Multicultural - Praça Marcione Borges Pereira
(Praça da Estação) - Sede

APRESENTAÇÕES CULTURAIS

- 19h - Janaina Oliveira
- 19h30 - Lemos Neto
- 20h - Tigrão e Marry
- 20h30 - Assiszinho e Mardonio
- 21h - Samara e Magno
- 21h30 - Elieiton Pancadão

Exposição e feira de artesanato e artes plásticas

*A programação está sujeita a alterações

Realização



Produção



Apoio



Apoio Cultural



@santaterezinhafundacao e veeptelecom

Diga algo...

os 7Campos

UM DOCUMENTÁRIO
de Flávio Alves

LANÇAMENTO NACIONAL



“Os 7 Campos” revela os horrores dos
campos de concentração no Ceará”

EEF MOREIRA CAMPOS
EEM LICEU DE SENADOR POMPEU
MARCIONÍLIO GOMES DE FREITAS

Dia 7 Novembro
Sessão 1: Às 09:30h
Sessão 2: Às 14:30h

Patrocínio:

Este Projeto é apoiado pela
Secretaria de Cultura do Estado
de 1º/12/2017 de 10 de agosto de 2018



DOCUMENTÁRIO "OS 7 CAMPOS"

Festivais, Escolas e Exibições Públicas



LONGA - METRAGEM

SELECIONADOS

A ESTÉTICA DA LUTA - GUILLERMO PLANEL
A PORTAS FECHADAS - JOÃO PEDRO BIM
A TODO VAPOR! - OS CRIMES DO TARÔ - FELIPE REIS
ALTERNATIVOS - ADRIANO ESPINOLA FILHO
ATENA - CACO SOUZA
BOOM SHANKAR - O FILME PERDIDO DO GUARÁ - SERGIO GAG
CAMPO DE SANTANA - PETER LUCAS E WALTER MESQUITA
CAPIVARA - ARTE RUPESTRE NO SUL DO PIAUÍ - DALTON SALA
CARTÓRIO DAS ALMAS - LEO BELLO
CEKNE - RAFAEL
CINEMA (N)DEPENDENTE - EDUARDO BOONE
CORPOS INVISÍVEIS - QUÉZIA LOPES
DESSA ARTE EU SEI UM POUCO - CLED PEREIRA
ELIS & TOM - SÓ TINHA QUE SER COM VOCÊ - ROBERTO DE OLIVEIRA
FELICIDADE - TARSILA ARAÚJO
MADRE - ANA PAULA PINHEIRO E MARCELA VARANI
MAR DE LAMA - FELIPE BRETAS E MARCELO CALDAS
MAR DE LIXO - TACIANO BRITO
NÃO EXISTE ALMOÇO GRATIS - MARCOS NEPOMUCENO
NOVOS MOTORES - MARKO PANAYOTIS
O ARMÁRIO NÃO É O NOSSO LUGAR - ALEXSANDRO STENICO
O DESTINO ESTÁ NA ORIGEM - PEDRO DE CASTRO GUIMARÃES
O SONHO DE CLARICE - FERNANDO GUTÉRREZ E GUTO BICALHO
OS 7 CAMPOS - FLÁVIO ALVES
PAULO E ELIANA - CAUÊ ANGELI E NEIDE DUARTE
PATRÍCIA ACIOLI, JUÍZA DO POVO - HUMBERTO NASCIMENTO
PITÁGORAS DE SAMOS - ANDERSEN VIANA
RETRATO DE UM CERTO ORIENTE - MARCELO GOMES
RIO - FELIPE BRETAS E PAULA SATTAMINI
SEGREDOS - EMILIANO RUSCHEL
SOLANAS EXPLICADO ÀS CRIANÇAS - ANDRÉ QUEIROZ
SUPREMA - DANILO MORALES
SYSSYPHUS - GEORGE VARANESE NERI
TIMON VERDE RAÍZES DA SUSTENTABILIDADE - DOUGLAS MORAES
UM CERTO CINEMA GAÚCHO DE PORTO ALEGRE - BOCA MIGOTTO
UMA BREVE HISTÓRIA SOBRE O SOUND SYSTEM - THIAGO NASCIMENTO
UTOPIA TROPICAL - JOÃO AMORIM
VIDAS PERIFÉRICAS - PAULO CAMARGO



**Festival Guarnicê
de Cinema divulga
a relação de filmes
selecionados para
as mostras
paralelas**



**Mais 116 filmes foram
anunciados hoje (26)**

**Os 7 Campos – Direção de
Flávio Alves – CE –
Documentário – 84min –
2024 – 14 anos**

DOCUMENTÁRIO “OS 7 CAMPOS”

Festivais, Escolas e Exibições Públicas



LONGA - METRAGEM

SELECIONADOS

A ESTÉTICA DA LUTA - GUILLERMO PLANEL
A PORTAS FECHADAS - JOÃO PEDRO BIM
A TODO VAPOR! - OS CRIMES DO TARÔ - FELIPE REIS
ALTERNATIVOS - ADRIANO ESPINOLA FILHO
ATENA - CACO SOUZA
BOOM SHANKAR - O FILME PERDIDO DO GUARÁ - SERGIO GAG
CAMPO DE SANTANA - PETER LUCAS E WALTER MESQUITA
CAPIVARA - ARTE RUPESTRE NO SUL DO PIAUÍ - DALTON SALA
CARTÓRIO DAS ALMAS - LEO BELLO
CEKNE - RAFAEL
CINEMA (N)DEPENDENTE - EDUARDO BOONE
CORPOS INVISÍVEIS - QUÉZIA LOPES
DESSA ARTE EU SEI UM POUCO - CLED PEREIRA
ELIS & TOM - SÓ TINHA QUE SER COM VOCÊ - ROBERTO DE OLIVEIRA
FELICIDADE - TARSILA ARAÚJO
MADRE - ANA PAULA PINHEIRO E MARCELA VARANI
MAR DE LAMA - FELIPE BRETAS E MARCELO CALDAS
MAR DE LIXO - TACIANO BRITO
NÃO EXISTE ALMOÇO GRATIS - MARCOS NEPOMUCENO
NOVOS MOTORES - MARKO PANAYOTIS
O ARMÁRIO NÃO É O NOSSO LUGAR - ALEXSANDRO STENICO
O DESTINO ESTÁ NA ORIGEM - PEDRO DE CASTRO GUIMARÃES
O SONHO DE CLARICE - FERNANDO GUTÉRREZ E GUTO BICALHO
OS 7 CAMPOS - FLÁVIO ALVES
PAULO E ELIANA - CAUE ANGELI E NEIDE DUARTE
PATRÍCIA ACIOLI, JUÍZA DO POVO - HUMBERTO NASCIMENTO
PITÁGORAS DE SAMOS - ANDERSEN VIANA
RETRATO DE UM CERTO ORIENTE - MARCELO GOMES
RIO - FELIPE BRETAS E PAULA SATTAMINI
SEGREDOS - EMILIANO RUSCHEL
SOLANAS EXPLICADO ÀS CRIANÇAS - ANDRÉ QUEIROZ
SUPREMA - DANILO MORALES
SYSSYPHUS - GEORGE VARANESE NERI
TIMON VERDE RAÍZES DA SUSTENTABILIDADE - DOUGLAS MORAES
UM CERTO CINEMA GAÚCHO DE PORTO ALEGRE - BOCA MIGOTTO
UMA BREVE HISTÓRIA SOBRE O SOUND SYSTEM - THIAGO NASCIMENTO
UTOPIA TROPICAL - JOÃO AMORIM
VIDAS PERIFÉRICAS - PAULO CAMARGO



**Festival Guarnicê
de Cinema divulga
a relação de filmes
selecionados para
as mostras
paralelas**



**Mais 116 filmes foram
anunciados hoje (26)**

**Os 7 Campos – Direção de
Flávio Alves – CE –
Documentário – 84min –
2024 – 14 anos**

DOCUMENTÁRIO
“OS 7 CAMPOS”
Festival Multicultural de
Senador Pompeu-CE



DOCUMENTÁRIO "OS 7 CAMPOS"

Exibições nas escolas públicas



"OS 7 CAMPOS"

LANÇAMENTO
NACIONAL

CENTRO PASTORAL - SENADOR POMPEU



FLIMED
CULTURAL



“OS 7 CAMPOS”

LANÇAMENTO
NACIONAL

FECLESC – UECE – QUIXADÁ



“



"Campo de concentração do Patu"



Curta-metragem documental desenvolvido pela Flimed Cultural sobre o Campo de Concentração do Patu, em Senador Pompeu, abordando memória, patrimônio histórico e os impactos sociais deixados pelos campos de concentração no Ceará.

"Campo de concentração do Patu"

Festival Latino Americano
Curta Canoa



Campo de Concentração do Patu integrou a seleção oficial do Festival Latino-americano Curta Canoa e recebeu Menção Honrosa de Pesquisa Histórica em Documentário, destacando-se pelo rigor histórico e pela valorização da memória das secas no Ceará.

Série

Os Concentrados



Série documental desenvolvida com a participação da Flimed Cultural, dedicada à investigação histórica sobre as secas, as políticas de ajuda e os campos de concentração no Ceará. A produção reúne entrevistas com historiadores, professores, pesquisadores e especialistas que são referência nos estudos sobre memória social, patrimônio histórico e direitos humanos, fortalecendo a construção documental e narrativa da série. Por meio de análises críticas, contextualizações históricas e relatos sobre os impactos sociais das políticas de confinamento no Nordeste, a série conecta passado e presente, ampliando o alcance educativo, cultural e social da obra audiovisual.

Curta Documental

Água Boa



Curta-documentário dirigido por Flávio Alves, filmado na comunidade rural de Cacimbinha, em Pentecoste, abordando os desafios do acesso à água potável no interior cearense.

Com participação da Flimed Cultural no desenvolvimento e produção do projeto, a obra acompanha ações de purificação das cisternas locais, reunindo depoimentos de moradores e agentes de saúde em uma narrativa voltada às questões sociais, à saúde pública e ao direito à água.

O filme reafirma o compromisso da Flimed com produções audiovisuais de impacto social, utilizando o cinema documental como instrumento de reflexão, conscientização e valorização das realidades do sertão nordestino.

Curta Documental

O Sertão Conectado



Curta-metragem documental com participação da Flimed Cultural no desenvolvimento e produção da obra, retratando o cotidiano de comunidades do sertão cearense e suas relações com o território, a cultura e as transformações sociais do tempo presente.

O filme apresenta, de forma sensível e autêntica, a rotina de homens, mulheres e jovens sertanejos, destacando modos de vida, tradições, desafios e formas de resistência presentes no interior do Ceará.

Por meio de uma narrativa humana e documental, a obra reforça o compromisso da Flimed Cultural com um audiovisual voltado à valorização das histórias, memórias e identidades do povo nordestino.

ACERVO HISTÓRICO E DOCUMENTAL



A Flimed Cultural desenvolve ações contínuas de preservação, catalogação e digitalização de acervos relacionados às secas e aos campos de concentração no Ceará.

O acervo reúne:

- Fotografias históricas;
- Jornais e periódicos raros;
- Documentos históricos;
- Relatos orais;
- Depoimentos de sobreviventes;
- Objetos pessoais;
- Registros audiovisuais;
- Cartas e documentos familiares;
- Materiais de pesquisa histórica;
- Registros da Caminhada da Seca.

O trabalho de preservação documental busca fortalecer os processos de memória coletiva, educação patrimonial e difusão da história social do sertão cearense.





“ MUSEU MIGALHAS DO SERTÃO



O Museu Migalhas do Sertão é uma iniciativa de memória e patrimônio cultural dedicada à preservação da história das secas, dos campos de concentração e das narrativas sertanejas no Ceará.

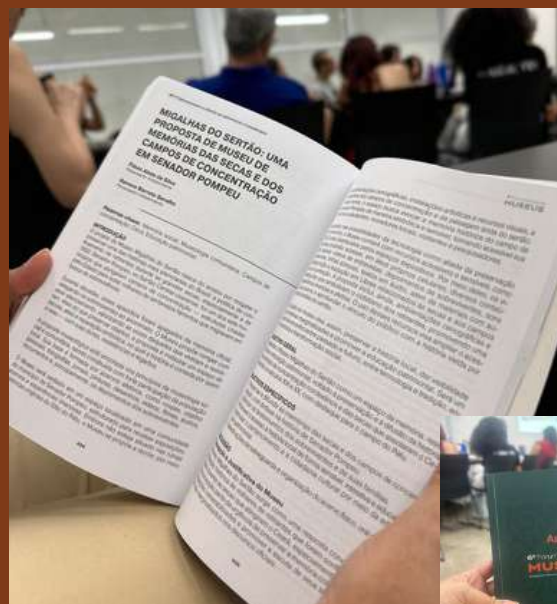
O projeto articula pesquisa histórica, coleta de depoimentos, organização de acervos, digitalização de documentos, preservação de objetos históricos e desenvolvimento de experiências expositivas e educativas.

O museu possui caráter híbrido, integrando ações físicas e digitais voltadas à salvaguarda da memória coletiva e à democratização do acesso ao patrimônio cultural.

Sua atuação está diretamente relacionada à preservação de documentos raros, testemunhos de sobreviventes, fotografias, jornais históricos, objetos pessoais e registros audiovisuais ligados aos campos de concentração da seca no Ceará.

A proposta do Museu Migalhas do Sertão dialoga com princípios da museologia social contemporânea, compreendendo o museu como território vivo de memória, pertencimento, educação e transformação social.

MUSEU MIGALHAS DO SERTÃO



O projeto “Migalhas do Sertão: Um museu de memória das secas e dos campos de concentração em Senador Pompeu” foi apresentado durante o 6º Fórum de Museus, realizado na Pinacoteca do Ceará, evento que reuniu pesquisadores, gestores e profissionais de museus de todo o estado.

O artigo sobre o projeto foi publicado na coletânea oficial do evento, consolidando sua relevância como iniciativa voltada à preservação da memória histórica e cultural do Ceará.

A apresentação marcou um passo significativo na construção do Museu Migalhas do Sertão, espaço dedicado à valorização das histórias, testemunhos e objetos que compõem o patrimônio imaterial das populações afetadas pelas secas e pelos campos de concentração.



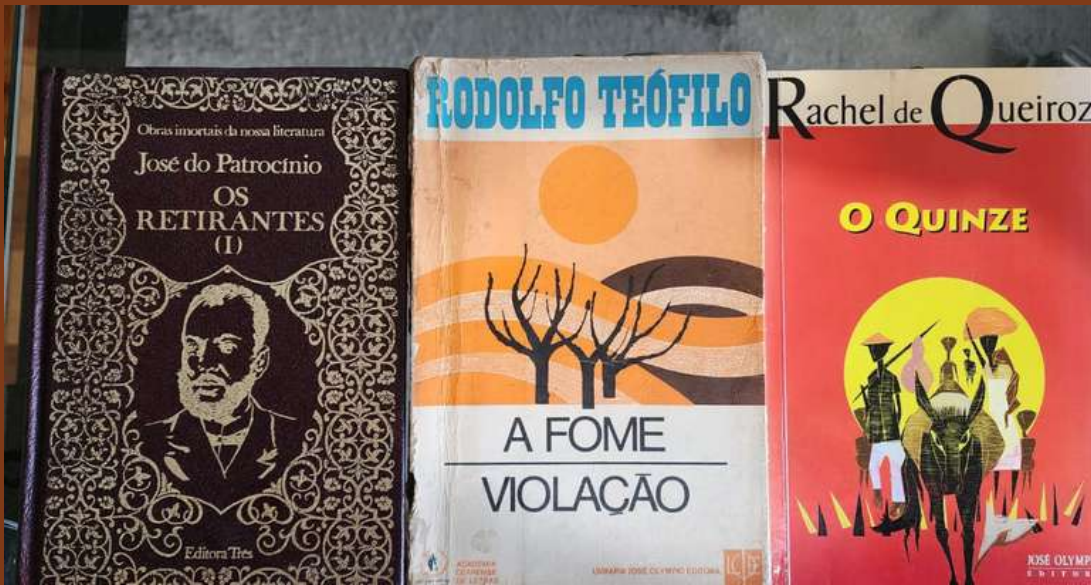
ACERVO MUSEU MIGALHAS DO SERTÃO

FILMES E FITAS COM DEPOIMENTOS DOS
SOBREVIVENTES E IMAGENS DA ÉPOCA





ACERVO MUSEU MIGALHAS DO SERTÃO
LIVROS E JORNAIS DA ÉPOCA DAS SECAS E DOS
CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO



18 mil Flagelados no Patú

A Cruz Vermelha ficará em Senador Pompeu

Senador Pompeu. 18 (Via-Postal) — Agora á tarde fui á concentração do Patú (4 quilômetros da cidade) e verifiquei, pelos apontamentos que me foram fornecidos ali, que até aquela hora o numero alistado era de 18 959 pessoas, chegando levava e mais levava a cada momento. Durante meia hora que ali passei, não exagerei em dizer que chegaram mais umas 60 pessoas e na estrada encontrei outro tanto.

Ali matam diariamente de 28 a 30 bois, e com
homem de 70 a 80 sacos de farinha, 20 a 40 de feijão,
açúcar, sabão, leite etc. etc.

— Amanhã, espera-se a Cruz Vermelha, que vem se instalar aqui.

—O serviço médico vem sendo cuidadosamente dirigido pelo ar. Aloiães Barreira, sendo de admirar o zelo e ordem estabelecida pelo tenente José Augusto de Oliveira, chefe da concentração do Pátio moço a que todos os famintos agradecem pelo modo com que são tratados.





ACERVO MUSEU MIGALHAS DO SERTÃO
DOCUMENTOS E OBJETOS DOS SOBREVIVENTES
DOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO



ACERVO MUSEU MIGALHAS DO SERTÃO

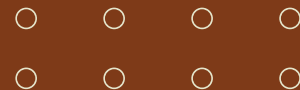
FOTOS EXCLUSIVAS DO SÍTIO HISTÓRICO DO PATU



ACERVO MUSEU MIGALHAS DO SERTÃO

OBJETOS DOS SOBREVIVENTES DOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO E DA ÉPOCA DAS SECAS





FOTOS E VÍDEOS DE SOBREVIVENTES DOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO



Encontros com a comunidade para construção do acervo do Museu Migalhas do Sertão



Doação de objetos dos sobreviventes dos campos de concentração



Sempre trabalharei para compartilhar, não para acumular. Sou um empreendedor que busca realizar os sonhos do próximo. Através das minhas ideias, ajudo as pessoas a terem uma vida mais digna.

Dona Maria - filha de Sobrevivente do Campo de concentração - Patu

EXPOSIÇÕES E EXPERIÊNCIAS IMERSIVAS



A Flimed Cultural desenvolve projetos expositivos e experiências imersivas voltadas à articulação entre memória, patrimônio, audiovisual e educação.

Suas propostas integram:

- Instalações audiovisuais;
- Paisagens sonoras;
- Projeções históricas;
- Narrativas expográficas;
- Xilogravuras animadas;
- Ambientes sensoriais;
- Documentação histórica;
- Mediação cultural;
- Educação patrimonial.

Os projetos buscam transformar memória em experiência, conectando público, território e patrimônio cultural por meio de linguagens contemporâneas.



Oficina de desenhos nas escolas públicas



A Flimed Cultural desenvolve ações formativas voltadas à memória, patrimônio cultural, audiovisual e território, promovendo atividades educativas em escolas públicas, comunidades e espaços culturais do Ceará.

Entre as ações realizadas estão oficinas de desenho, artes visuais, audiovisual, memória oral e mediação cultural, estimulando crianças, jovens e comunidades a construir narrativas sobre o sertão, a memória das secas e os patrimônios culturais locais.

Exposição de desenhos nas escolas públicas



Exposição de desenhos Fundação Santa Terezinha



Exposição artística realizada na Fundação Santa Terezinha, em Senador Pompeu, reunindo desenhos produzidos por estudantes da rede pública durante oficinas de arte, memória e território promovidas pela Flimed Cultural.

A mostra apresentou trabalhos inspirados no sertão, na memória das secas e nas identidades culturais da região, fortalecendo o diálogo entre educação, patrimônio cultural e expressão artística comunitária.

Exposição de desenhos

Fundação Santa Terezinha



Criação de cenografia teatral com alunos



Formação de jovens em atividades culturais como teatro e dança.



Formação de jovens das escolas públicas em audiovisual



Formação de jovens em audiovisual

